

ATOBAH: CONSIDERAÇÕES SOBRE A TOPONÍMICA NA BAHIA

Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)
celinabbade@gmail.com

A Lexicologia, a partir de diversas perspectivas, busca estudar as mais variadas possibilidades de estudos do léxico de um povo. A palavra é o instrumento da língua que nomeia o mundo e tudo o que é percebido nele. A identidade dessas nomeações é estudada a partir da Onomástica, ramo da Lexicologia que estuda os nomes próprios. Dessa forma, a Antroponímia e a Toponímia são ramos da Onomástica que estudam, respectivamente, os nomes próprios de pessoas e de lugares. Essa mesa pretende tratar dos estudos referentes à toponímia baiana, trazendo à tona dados de um projeto desenvolvido especialmente para isso. Intitulado de Projeto *ATOBAH – Atlas Toponímico da Bahia*, essa pesquisa se caracteriza como o estudo dos nomes de lugares que abrange todo o território baiano. Seguindo as coordenadas teóricas de um projeto maior, o *ATB – Atlas Toponímico do Brasil* (DICK, 1990), o ATOBAH abrange os estudos do homem e da sociedade que o cerca através da linguagem e da investigação onomástica, com ênfase na interrelação da língua com sua cultura, história e geografia. Constitui-se, pois, uma ampla linha de pesquisa que contempla os estudos lexicais sob a ótica não apenas linguística, mas interdisciplinar, abrangendo estudos etnolinguísticos, antropoculturais e geográficos em suas diversidades regionais. A proposta dessa mesa é a de apresentar algumas das contribuições toponímicas estudadas no projeto, como o estudo dos topônimos que nomeiam baías, ilhas, cachoeiras, fontes e ladeiras. Dessa forma, os aspectos revelados a partir desse estudo de descrição da formação dos topônimos, ultrapassam o fazer linguístico, desembocando em fazeres históricos e socioculturais de seus nomeadores, preservando assim a memória, história e identidade da região estudada.

Palavras-chave: ATOBAH. Bahia. Onomástica. Toponímia.